

O projeto de pesquisa aqui apresentado vincula-se ao Núcleo de Estudos em Educação de Jovens e Adultos e Alfabetização- NEEJAA/FURG e objetiva compreender os discursos de professoras alfabetizadoras de escola municipal de Rio Grande-RS a respeito do chamado fracasso escolar em classe de alfabetização. Para tanto, utiliza-se de aportes teóricos do campo da Educação Ambiental e da Educação Popular para compreensão dos discursos das alfabetizadoras dentro dos contextos sociais em que são produzidos, avançando para o entendimento do modelo societário a que tais discursos se destinam. A investigação caracteriza-se como uma abordagem qualitativa. Os dados estão sendo coletados por meio de diálogos com as professoras em que estas são solicitadas a expressarem suas compreensões e hipóteses a respeito do "fracasso escolar", bem como suas identidades como professoras alfabetizadoras. A análise de dados segue as orientações expressas pela chamada Análise Textual Discursiva, visando a construção de um metatexto a partir das interpretações realizadas ao longo do processo analítico. Os dados até o momento analisados apontam para o fato de que os discursos sobre o chamado fracasso escolar centram-se, principalmente, em justificativas que abrangem o "lugar de fora da escola". Neste sentido, ganha força a idéia de que limitações físicas (na maior parte das vezes neurológicas), desnutrição, desarticulação do ambiente familiar (famílias não nucleares) são exemplos de fatores determinantes para a reprovação escolar em classe de alfabetização, ficando na periferia destas discussões olhares mais abrangentes sobre a sociedade da exclusão e o papel da escola neste contexto.